XI ENCONTRO MONASTICO LATINO AMERICANO

“A Vida Monástica em tempo de transformações culturais”

México, de 22 a 29 de Julho de 2013

CRÔNICA

Segunda – feira - 22 de Julho:

Desde as primeiras horas da madrugada, e por 24 horas consecutivas, os Oblatos da Abadia de Tepeyac e os pais de família do Centro Educativo do Lago de Guadalupe (Colégio do Mosteiro), estiveram no aeroporto acolhendo e transportando até o lugar do encontro, todos os participantes do EMLA. Agradecemos desde o começo desta crônica uma acolhida tão solícita. E dissemos ‘por 24 horas consecutivas’, porque os irmãos e irmãs do SURCO chegaram com grande atraso em relação a hora prevista, devido a falhas mecânicas no avião que os trazia desde o Conor Sur e precisaram fazer uma escala técnica em Iquitos, que durou muito tempo.

Quando chegamos à sede da Conferencia Episcopal Mexicana, ao lado da Abadia de Tepeyac, lugar do Encontro, fomos acolhidos por nossos irmãos e irmãs mexicanos com uma fraternidade solícita. Para eles nosso agradecimento.

Terça-feira – 23:

Depois da oração da manhã e do café da manhã, tivemos a sessão de abertura do EMLA. A Ir. Patrícia Henry, OSB, Presidente da ABECCA, deu as boas-vindas aos participantes e as informações gerais. Igualmente saudaram a Assemblea a Presidente da CIMBRA, Abadessa Vera Lúcia Parreira Horta, do Mosteiro do Salvador, Brasil, e o Presidente do SURCO, Abade Benito Rodriguez, do Mosteiro de las Condes, no Chile.

Na segunda sessão o Sr. Juan Luís Hernandez, cientista político e educador, fez uma conferência sobre “América Latina e sua realidade”, uma leitura em chave profética, que contemplou não somente os aspectos problemáticos e conflitivos da realidade do continente, como também as boas notícias presentes nesta realidade. A apresentação dinâmica que nos fez o conferencista, contemplou também um animado diálogo com a assembleia.

Durante a tarde escutamos as mini-conferencias de Ir. Roberta Peluso, OSB do Mosteiro da Santíssima Trindade, da CIMBRA, que nos falou sobre “Aparecida: A Igreja Latino Americana em face ao Terceiro Milênio”, e o Ir. Pedro Edmundo Gomez, OSB do Mosteiro de Siambon, do SURCO, apresentou “As novas tendências espirituais e os novos movimentos religiosos atuais”.

Depois do lanche, e iluminados pelas exposições anteriores, trabalhamos em grupos, por áreas, sobre as características da realidade sócio-política e económica de nossas regiões e os desafios que esta realidade e as tendências espirituais e movimentos religiosos novos apresentam para a vivência do carisma monástico na América Latina e no Caribe.

La celebración Eucarística, con vísperas integradas, fue momento culminante de nuestra primera jornada de trabajo.

A celebração da Eucaristia integrada com Vésperas foi o momento culminante de nosso primeiro dia de trabalho. Entre cada sessão de trabalho, cabe ressaltar, tivemos a projeção e apresentações de alguns mosteiros, aproveitando o material audiovisual enviado anteriormente à secretaria do EMLA, e igualmente se fez uma oportuna pausa durante o trabalho, orientada pela equipe de animaçao, coordenada pelos irmaos Efren Rodriguez e Clemente Nieto, do mosteiro de Nuestra Senhora de los Ángeles, de Cuernavaca.

Quarta – feira 24:

Começamos o dia com a celebração da Eucaristia integrada com Laudes, em português, animada pelos irmãos e irmãs da CIMBRA.

Para iniciar o trabalho se apresentou uma ‘crônica virtual’, uma simpática montagem de fotografías e textos que recolheu momentos e cenas especiais da jornada anterior, e que se encontra nos arquivos do pendrive que será entregue a cada comunidade ao final do EMLA.

Em continuidade, fez-se um plenário do trabalho de grupos do dia anterior.

A segunda sessão do dia esteve sob os cuidados do Prior Camaldulense D. Emanuel Bargellini, da CIMBRA, que nos apresentou “A vida monástica 50 após o Concílio Vaticano II”, uma leitura crítico-sapiencial da realidade monástica e sua recepção do Concílio.

 Terminamos a manha com a apresentação de três mini-ponências de testemunho, uma de cada região. O Abade Guilhermo Arboleda, OSB, da ABECCA, falou sobre “a vida monástica em contexto de violência”. Houve três apresentações da SURCO: o Ir. Luis Maturana, OCSO, de Miraflores, Chile, apresentou a resposta de sua comunidade à necessidade de sobrevivência dos pobres em seu país, com o produto da venda dos terrenos do antigo mosteiro da Dehesa; a Abadessa de Gaudium Mariae, na Argentina, Me. Clara Marcela, OSB, falou sobre o trabalho de catequese com crianças e adolescentes como resposta à pobreza espiritual da vila perto de seu mosteiro; as irmãs de Rengo, Chile, sobre a Casa de Cristo, lugar de acolhimento de pobres e peregrinos, e da Casa de Estudos São Bento, para crianças da região, que sua comunidade fundou para corresponder às necessidades concretas de seu entorno. A apresentação da CIMBRA esteve sob os cuidados Ir. Elisabeth Franke, OSB, que fez uma animada exposição para a assembleia sobre a vida monástica de sua comunidade na selva amazónica e que completa seus 25 anos de presença nessa região do Brasil.

Pela tarde, Pe. William Skudlarek, que veio do Japão, fez uma apresentação do Diálogo Inter-Religioso Monástico (DIMMID), e a Ir. Mercedes Casas, F. Sp, mexicana, Presidente da CLAR, apresentou sua saudação à assembleia e compartilhou uma reflexão que estimulou a vivência de nosso carisma monástico no contexto amplo da Vida Religiosa na Igreja. Os textos destas intervenções, assim como os testemunhos das Regiões, estarão no pendrive que será entregue.

No final da tarde, o Abade Enrique Contreras, OSB, de Los Toldos, Argentina, fez uma breve apresentação histórico-tecnológica da revista do SURCO, ‘Cuadernos Monásticos’ e dos projetos que se descortinam para um futuro próximo. Depois do lanche voltamos ao trabalho em grupo, desta vez sobre a recepção do Concílio Vaticano II em nossas comunidades.

Quinta-feira 25:

Este dia foi de peregrinação e turismo. Celebramos a festa do Apóstolo São Tiago na Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe, presididos pelo Núncio Apostólico do México, D. Christophe Pierre. Durante a viagem até a Basílica, a 64 km do local do EMLA, rezamos as Laudes no ônibus onde também tomamos o café da manha. Antes da celebração Eucarística visitamos alguns dos lugares mais significativos do santuário, guiados pelo Pe. Gabriel Chavez de la Mora, OSB, da Abadia de Tepeyac, arquiteto da nova basílica.

Depois do almoço no Hotel Hilton, frente a Alameda Central, na Calle Reforma, (‘o que diria nosso Papa Francisco?’ – comentaram a respeito), e que foi ilustrado com fotografias eloquentes apresentadas no *powerpoint* do dia seguinte mostrando a alegria da confraternização. A maioria dos participantes do encontro seguiu o roteiro pela calle Madero, a Catedral Metropolitana e o Zócalo, guiados e animados pelo Pe. Israel, OSB, da Abadia de Tepeyac. Um grupo menor regressou para a casa da CEM logo após o almoço.

Quinta-feira 26

Hoje também foi dia dos irmãos e irmãs da CIMBRA animarem a celebração litúrgica e moderarem os trabalhos durante o dia. O Prior D. Emanuel Bargellini, OSB Cam. presidiu a Eucaristia integrada com laudes.

Depois do café da manha, a sessão de trabalhos foi aberta com o já mencionado *powerpoint* em que se destacavam em especial as atitudes para a dança dos monges e monjas na dinâmica do ‘pasito aquí, pasito allá’ que propuseram nossos animadores. As conclusões dos trabalhos em grupo de quarta-feira foram entregues à secretaria geral do EMLA e serão também incluídos nos arquivos digitais que serão dados aos participantes.

A segunda sessão de trabalhos, ainda pela manha, esteve sob os cuidados da Priora Stella Maris Venezia, OCSO, do Mosteiro de Sta. Maria de la Paz, da Nicarágua, que nos falou sobre ‘ A vida monástica e os desafios atuais’.

A segunda parte da manha foi ocupada com a dinâmica com ‘as novas gerações’. Os participantes mais jovens da assembleia responderam a três perguntas: 1) Qual é o maior desafio para vocês na vida monástica hoje?; 2) O que faz com que vocês permaneçam no mosteiro e continuar sua caminhada monástica?; 3) Qual é sua maior esperança em relação ao futuro? Esta dinâmica e a intervenção do Abade Primaz, pela tarde, foram gravadas e se encontram no *pendrive.*

No início da tarde foi apresentado o audio-visual da Trapa de Azul, Argentina. E vale a pena dizer que estas e outras apresentações também se encontram nos arquivos digitais que serão entregues. O Abade Primaz, D. Notker Wolf, OSB, dirigiu suas palavras para a assembleia. A primeira parte de sua intervenção foi sobre a Confederação Beneditina (incluindo a CIB), e a segunda parte foi uma reflexão espiritual sobre os desafios da vida monástica beneditina e cisterciense, lançados por Deus por meio da palavra e das atitudes do novo Papa Francisco. Esta intervenção do Abade Primaz deu abertura para um diálogo animado. E agora que mencionamos o Papa Francisco nesta crônica, destacamos que estamos muito unidos espiritualmente à Jornada Mundial da Juventude que se celebra nestes dias no Brasil. Todos os dias iniciamos nossa jornada de trabalho matutino com a oração pela JMJ, rezada simultaneamente nas duas línguas do EMLA (espanhol e português); e cabe dizer que a participação dos irmãos da CIMBRA foi menor neste ano precisamente pela celebração da JMJ nestes mesmos dias em seu país.

Depois do descanso da tarde, e antes de Vésperas, se realizaram as reuniões por Áreas, para assuntos internos de cada Associação. Destacamos que a reunião da ABECCA teve carácter de Assembleia Ordinária Eletiva, e na qual se formou a nova equipe animadora, presidida pela Priora Stella Maris Venezia, OCSO, da Nicarágua.

Após a janta, voltamos para o auditório para a apresentação dos Oblatos Beneditinos do Movimento Apostólico Manquehue (MAM), do Chile, sobre os encontros munidas da BENET (Benedicitne Educators Networks) e os recentes BENETLAC ( Benet da América Latina e do Caribe), que também encontraremos no *pendrive*. Os irmãos Jonathan Perry e Manuel Jose Echenique fizeram esta apresentação e é oportuno anotar que participa do EMLA o Sr. José Manuel Eriguren, fundador e cabeça do MAM.

Finalmente, no mesmo auditório, foram passados vídeos da internet sobre a JMJ, inclusive os relacionados com as intervenções do Papa Francisco.

Sábado 27:

A animação e moderação esta hoje aos cuidados dos irmãos e irmãs do SURCO, que começou a liturgia matutina (Eucaristia e Laudes) presidida pelo Abade Enrique Contreras, OSB, de Los Toldos, Argentina.

A projeção desta manha para começar o dia foi do Mosteiro de Santa Maria da Paz, OCSO, da Nicarágua, seguida da apresentação do *powerpoint* que recolheu com perspicácia e bom humor os momentos mais significativos do dia de ontem.

A primeira sessão de trabalho esteve aos cuidados de Ir. Juana Inés Bertrand, OSB, do Mosteiro Gaudium Mariae, da Argentina, SURCO, que nos falou sobre o ‘Diálogo entre valores monásticos e os valores da sociedade atual’, cujo texto encontraremos no *pendrive*.

Depois do intervalo, em vez dos trabalhos de grupo previstos no programa geral do EMLA, se realizou uma partilha com os três conferencistas, D. Emmanuel Bargellini, Madre Stella Maris e Ir, Juana Inés Bertrand, com a Assemblea. D. Benito Rodrigues animou a sessão e convidou a todos a participar com perguntas ou comentários sobre os temas expostos nas conferencia ou em outras intervenções durante o EMLA. Os conferencistas que presidiram a sessão ficaram atentos para responder e complementar as intervenções da assembleia. Foi um dialogo rico que fez uma síntese e ajudou a destacar o fundamental de tudo o que foi compartilhado. Estará também no *pendrive*.

Antes de sexta e do almoço, para finalizar o trabalho da manha, escutamos a colocação do Abade Presidente da Congregação Suiço-Americana, Pe. Vincent Bataille, OSB, sobre a causa da canonização do Beato Columba Marmion, OSB, da qual é vice-postulador para os Estados Unidos e Canadá.

A sessão de trabalhos da tarde abriu com a intervenção de Ir. Ana Laura Forastieri, OCSO, do Mosteiro de Hinojo, Argentina, que apresentou à assembleia a causa para declaração de Santa Gertrudis de Helfta como Doutora da Igreja. Pediu apoio aos participantes e ao final de sua intervençao entregou a todos os participantes santinhos de Sta. Gertrudes.

Em seguida, compartilhamos os desafios e a boa nova que nos lançou o Senhor Jesus neste EMLA para nossas comunidades e para toda Igreja e no mundo. A partir desta partilha se elaborará a mensagem final do encontro.

Depois de Vésperas e da ceia, fomos ao Teatro de San Benito Abad para a apresentação do Ballet Mexiquense e show da cantora e atriz Rocio Banquels. É preciso deixar registrada nesta crónica a participação brilhante da Ir. Isabel, do Mosteiro de Rengo, Chile, que foi, efetivamente, convidada por um dos membros do Ballet a ir ao palco e roubou a cena dançando ‘la bamba’, em uma performance melhor que dos bailarinos do grupo artístico. Aplausos, beijos de agradecimento, e até autógrafos da parte do público. Nos representou muito bem! No final do espetáculo saudamos a cantora Rocio na porta do camarin… e o cume foi o encontro das estrelas da noite: Rocío e Ir. Isabel ¡ Mais aplausos, beijos e muitas fotografías… etc.

Quando chegamos à sede da CEM tomamos um vinho e terminamos a noite de festa cantando rancheras… até esgotar o repertorio… e também se deve registrar que o repertorio de alguns latino-americanos não mexicanos surpreendeu aos monges e monjas mexicanos por sua amplitude.

Domingo 27:

A liturgia da manha foi animada e dirigida por alguns membros da ABECCA, presididos por Pe. Valeriano, do mosteiro de Tibati em Bogotá, Colombia.

Depois do café da manha, fomos ao auditório onde foi projetada a missa de encerramento da JMJ, presidida pelo Papa Francisco.

E para poder concluir esta crônica para que possa ser colocada no *pendrive* que receberemos com os arquivos do EMLA, terminamos agora informando o que está previsto para o restante do último dia de encontro:

Pela manha teremos o informe do Pe. Paul Stonham sobre a AIM, depois da qual iremos para a celebração Eucarística com a comunidade do mosteiro de Tepeyac. Pela tarde, assuntos diversos e avaliação, Vésperas com os irmãos de Tepeyac e janta com eles e ´noite mexicana’. Sobre tudo isso receberemos noticias diretamente dos lábios dos participantes de nossas comunidades.

UT IN OMNIBUS GLORIFICETUR DEUS